

**Esboço das  
mensagens para o treinamento  
de tempo-integral no segundo semestre de 2024**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
GÁLATAS**

Mensagem Nove

**Filiação: o ponto central da economia de Deus**

Leitura bíblica: Ef 1:3-6; Hb 2:10-11; Is 43:7; Gl 3:23-24; 4:4-7, 19

- I. O propósito eterno de Deus em Sua intenção segundo o desejo do Seu coração é ter muitos filhos para serem a Sua expressão coletiva; filiação é o ponto central da economia de Deus – Ef 1:3-6; 3:11; Rm 8:28-29; Jo 1:12-13; Ap 21:7:**
- A. Deus escolher o Seu povo para eles serem santos tem como propósito eles se tornarem filhos de Deus, participando da filiação divina; na eternidade passada, Deus Pai “nos escolheu (...) para sermos santos (...) para a filiação” – Ef 1:4-5.
  - B. *Santo* significa não apenas santificado, separado para Deus, mas também diferente, distinto de tudo que é comum; somente Deus é diferente, distinto de todas as coisas; logo, Ele é santo, e santidade é a Sua natureza.
  - C. Os escolhidos de Deus tornam-se Seus filhos pelo Espírito santificador (Rm 15:16; Gl 4:6); por isso, Efésios 1:3 chama isso de bênção espiritual, uma bênção pelo Espírito:
    - 1. A santificação para a filiação ainda está acontecendo; contudo, dia a dia, podemos não viver na nossa filiação porque podemos não nos importar com o falar e trabalhar do Espírito santificador em nosso espírito – Rm 15:16; 8:4; Ef 5:26.
    - 2. Hoje devemos aprender a viver pelo Espírito, servir pelo Espírito, agir segundo o Espírito e existir totalmente pelo Espírito, com o Espírito e segundo o Espírito o dia todo – Rm 1:1, 9; 8:4; Fp 3:3; Zc 4:6.
    - 3. Então, precisamos crescer na vida de Cristo com a nutrição adequada no Espírito; podemos ser nutridos de três maneiras: lendo a Palavra sagrada, ouvindo o falar espiritual e ao indo às reuniões – Jo 8:31-32; Ef 5:26; Ap 2:7; Sl 73:16-17, 22-26; 77:13.
  - D. Os escolhidos de Deus tornam-se santos e sem mácula perante Ele e são predestinados para a filiação “em amor” – Ef 1:4; cf. 3:17; 4:2, 15-16; 5:2; 6:24; Ap 2:4:
    - 1. Amor em Efésios 1:4 refere-se ao amor com o qual Deus ama os Seus escolhidos e os Seus escolhidos O amam; é nesse amor, em tal amor, que os escolhidos de Deus tornam-se santos e sem mácula perante Ele.
    - 2. Primeiro, Deus nos amou; então, esse amor divino nos inspira a amá-Lo de volta; nessa condição e atmosfera de amor, somos saturados com Deus para ser santos e sem mácula, assim como Ele é – 1Jo 4:19; Sl 31:23a; 116:1; Mc 12:30.
- II. Cristo como o Capitão da salvação guia os muitos filhos de Deus à glória, a expressão coletiva de Deus, salvando-os organicamente por meio da santificação; santificação é o “filificar” de Deus – Hb 2:10-11; Ef 1:4-5; Rm 5:10:**

- A. Hebreus 2:10 diz que o Senhor como o Capitão da salvação de Deus conduzirá muitos filhos à glória; depois, o versículo 11 fala do que santifica e dos que são santificados; isso mostra que santificação é para a filiação.
- B. Isso nos leva a um entendimento mais pleno de Efésios 1:4-5; o versículo 4 diz: “para sermos santos” e o versículo 5 diz: “para a filiação”; *para sermos santos (...) para a filiação* mostra novamente que santificação é para a filiação.
- C. A santificação divina para a filiação divina é o centro da economia divina e o pensamento central da revelação no Novo Testamento; santificação é o fator determinante para Deus levar a cabo a Sua economia eterna – 1Ts 5:23-24.
- D. A santificação divina é a linha sustentadora para levar a cabo a economia divina de nos “filificar” divinamente, tornando-nos filhos de Deus para sermos iguais a Deus em Sua vida e natureza (mas não na Sua Deidade), a fim de sermos a expressão de Deus; dizemos que santificação é a linha sustentadora porque todo passo da economia de Deus em Sua obra conosco é para nos tornar santos:
  1. A santificação de busca, a santificação inicial, é para o arrependimento para conduzir-nos de volta a Deus; o fato de nos arrependermos e crermos deveu-se ao Espírito que busca, o Espírito que convence – 1Pe 1:2; Lc 15:8-10, 17-21; Jo 16:8-11.
  2. A santificação redentora, a santificação posicional, é pelo sangue de Cristo para nos transferir de Adão para Cristo – Hb 13:12.
  3. A santificação regeneradora, o início da santificação da índole, nos renova a partir do nosso espírito para fazer de nós, os pecadores, filhos de Deus, para formar um organismo para a expressão coletiva de Deus, que é o Corpo orgânico de Cristo, a igreja – 2Co 5:17; Jo 1:12-13; 3:5-6, 8; 1Pe 1:3; Tt 3:5.
  4. A santificação renovadora, a continuação da santificação da índole, renova a nossa alma a partir da nossa mente, por todas as partes da nossa alma para tornar nossa alma parte da nova criação de Deus – Rm 12:2b; Ef 4:23; 2Co 4:16; Gl 6:15.
  5. A santificação transformadora, a santificação diária, nos reconstitui metabolicamente com o elemento de Cristo para nos tornar uma nova constituição como parte do Corpo orgânico de Cristo – 1Co 3:12; 2Co 3:16-18; Rm 12:1-2; Sl 68:19.
  6. A santificação conformadora, a santificação que molda, nos molda à imagem do Cristo glorioso para nos tornar a expressão de Cristo – Rm 8:29; Fp 3:10.
  7. A santificação glorificadora, a santificação consumadora, redime nosso corpo transfigurando-o para nos tornar a expressão de Cristo plenamente e em glória, a fim de que sejamos plena e completamente santificados em nosso espírito, alma e corpo para sermos uma incorporação consumada dos muitos filhos de Deus amadurecidos no Deus Triúno processado como sua vida, para expressarem Deus como a Nova Jerusalém pela eternidade – v. 21; Rm 8:23; 1Ts 5:23; Ap 21:2-3, 7, 9-11, 22.

**III. A redenção judicial de Cristo é para nos tirar da custódia da lei, para a filiação de Deus, a fim de desfrutarmos a Sua salvação orgânica, Seu “filificar” divino; o alvo da redenção de Cristo é a filiação – Gl 4:4-7, 19; Rm 5:10:**

- A. Deus “enviou Seu Filho” para nossa redenção judicial; Deus enviou “o Espírito de Seu Filho” para nossa salvação orgânica – Gl 4:4, 6; 3:13-14:

1. Deus enviou Seu Filho, que nasceu debaixo da lei, para redimir o povo escolhido de Deus da custódia da lei, a fim de que recebam a filiação e tornem-se filhos de Deus – Gl 3:23-24; 4:4-5.
  2. Deus enviou o Espírito do Seu Filho, o Espírito da vida (Rm 8:2), para infundir a Sua vida com a Sua natureza em nós, a fim de nos tornarmos os Seus filhos em realidade (Gl 4:6; 1Jo 5:11-12; 2Pe 1:4).
  3. O Espírito do Filho é outra forma do Filho; quando o Filho morreu na cruz, Ele era Cristo, e quando entra em nós, Ele é o Espírito, que é a transfiguração do Filho – Jo 1:14; 1Co 15:45b.
- B. “Porque vós sois filhos, Deus enviou ao nosso coração o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai!” – Gl 4:6:
1. *Aba* é uma palavra aramaica, e “Pai” é a tradução da palavra grega *Pater*; a associação do título aramaico com o título grego expressa uma afeição mais forte ao clamar ao Pai, implicando um relacionamento íntimo em vida entre um filho genuíno e o pai o que gerou – Mc 14:36; Hb 5:7; Lm 3:55-56; cf. Lc 15:18, 20-24.
  2. O Espírito do Filho de Deus foi enviado ao nosso coração; na verdade, o Espírito de Deus entrou no nosso espírito no momento da nossa regeneração (Jo 3:6; Rm 8:16) porque o nosso espírito está oculto em nosso coração (1Pe 3:4).
  3. Por um lado, nós que recebemos um espírito de filiação clamamos nesse espírito: “Aba, Pai!” (Rm 8:15); por outro lado, o Espírito do Filho de Deus clama no nosso coração: “Aba, Pai!” (Gl 4:6).
  4. Isso indica que nosso espírito regenerado e o Espírito de Deus estão mesclados como um só (1Co 6:17), e que o nosso espírito está em nosso coração.
  5. Isso também indica que a filiação de Deus é tornada real para nós, mediante a nossa experiência subjetiva na profundidade do nosso ser – cf. Mt 5:3, 8.
  6. Quanto mais clamarmos “Aba, Pai”, no espírito, mais profunda será a sensação agradável e íntima em nosso coração no nosso relacionamento com o Pai.
  7. Quando clamamos “Aba, Pai”, o próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus, possuindo a Sua vida; esse testificar também nos limita e restringe a um viver e andar que são segundo a Sua vida, condizente com o fato de sermos filhos de Deus – Rm 8:15-16.

**IV. Paulo sofria dores de parto para que Cristo fosse formado nos crentes para sua filiação plena; ter Cristo formado em nós é ter Cristo substituindo o ego e o mundo em nossa mente, emoção e vontade, para que O expressemos – Gl 4:19:**

- A. Cristo ser formado em nós é para nossa conformação à imagem de Cristo; sermos conformados é amadurecermos na vida divina pela qual participamos da divindade plena de Deus e somos solidificados na posse do elemento divino – Rm 8:29.
- B. Cristo ser formado em nós é para a edificação do Corpo de Cristo para consumir a Nova Jerusalém como a totalidade da filiação divina para a expressão coletiva do Deus Triúno – Hb 2:10; Ap 21:7, 10-11; Is 43:7.